



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCN. MÉDIO E EDUC. A DIST. – PROEAD
PEDAGOGIA – PARFOR / CAPES / UEPB
POLO GUARABIRA

**O CAMINHO PERCORRIDO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: desafios e
superações na prática regente**

MARIA APARECIDA DA SILVA

GUARABIRA – PB

2019

MARIA APARECIDA DA SILVA

**O CAMINHO PERCORRIDO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: desafios e
superações na prática regente**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Relatório), apresentado como Conclusão do Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III, sob a orientação da professora Ms. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa.

GUARABIRA/PB

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586c Silva, Maria Aparecida da.
O caminho percorrido no estágio supervisionado [manuscrito] : desafios e superações na prática regente / Maria Aparecida da Silva. - 2019.
36 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Guarabira, 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa, Departamento de Educação - CH."
1. Formação docente. 2. Estágio supervisionado. 3. Aprendizagem. I. Título
21. ed. CDD 371.12

MARIA APARECIDA DA SILVA

O CAMINHO PERCORRIDO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: desafios e
superações na prática regente

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC –
Relatório), apresentado como Conclusão do
Curso de Pedagogia (PARFOR / CAPES /
UEPB), da Universidade Estadual da Paraíba,
Centro de Humanidades, Campus III – Polo
Guarabira – PB, sob a orientação do professor
Prof.Ms. Alba Lucia Nunes Gomes da Costa.

Aprovada em: 27/05/2019

BANCA EXAMINADORA

Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa

Profª Ms. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa – FPB
(Orientadora)

Maria Selma Lima do Nascimento

Profª Ms. Maria Selma Lima do Nascimento – UEPB
(Examinadora)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Profª Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira UEPB
(Examinadora)

Guarabira/PB

2019

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.” (Paulo Freire)

“Dedico primeiramente a Deus, que se mostrou criador, que foi criativo. Seu fôlego de vida em mim me foi sustento e me deu coragem, que iluminou o meu caminho durante esta caminhada.”

AGRADECIMENTOS

A Deus, que sempre se fez presente em todos os momentos da minha vida. A todos que fazem parte da minha família em especial aos meus pais Manoel Aparecido da Silva e Maria das Graças Roseno pelo apoio e incentivo.

Ao meu esposo José Ailton por sempre me apoiar em diversos momentos da minha vida, me incentivando e não permitindo que eu desiste-se da minha jornada.

Às Professoras Me. Alba Lúcia, Mônica de Fátima e todos os outros que me passaram confiança, orientação, amizade e ensinamentos em todos os momentos.

Agradeço à Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Afonso Astrogildo de Paula, pela concessão do Estágio na pessoa da Glauce Dayana Rodrigues de Lima, que nos acolheu e auxiliou durante a concretização deste trabalho fornecendo todas as informações necessárias.

Agradeço aos amigos de curso pela amizade, incentivo e por todos os momentos que compartilhamos juntos.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola

PPP - Projeto Político Pedagógico

PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar

RCNEI - Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

MEC - Ministério de Educação e Cultura

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

RESUMO

Esse trabalho teve como objetivo analisar o estágio como instrumento, assim como, pensar sobre as informações adquiridas no campo de estágio por meio das experiências obtidas com as observações e regências executadas na Escola Municipal Afonso Astrogildo de Paula, na cidade de Belém – PB, uma vez que propiciou ao estagiário relacionar a teoria e a prática, tornando-se assim para nós um momento de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. O desenvolvimento desse trabalho fundamentou-se na aprendizagem, alimentação da escola e as trazidas de casa, falta de interesse para o consumo de alimentos saudáveis, nos períodos das observações e das regências desenvolvidas dentro desse processo de formação do despertar do aluno para uma alimentação saudável. Constatou-se que a prática vivenciada durante o Estágio foi de fundamental importância para o desenvolvimento profissional do estagiário, pois possibilitou uma reflexão da ligação teórica e prática no exercício da formação profissional, como também favoreceu de maneira eficaz para a formação dos saberes essenciais ao profissional que será posto no setor educacional. Outro motivo importante que o estágio permitiu foi à visão dos obstáculos encontrados nas instituições públicas de ensino, que de certa forma acabam complicando o ensino aprendizagem dos alunos.

Palavras – Chave: Formação; Estágio; Aprendizagem.

ABSTRACT

The objective of this work was to analyze the internship as an extremely important instrument for teacher training, as well as to think about the information acquired in the internship field through the experiences obtained with the observations and regencies carried out at the Afonso Astrogildo de Paula Municipal School in the city of Belém - PB, since it allowed the trainee to relate theory and practice, thus becoming for us a moment of improvement of pedagogical practices. The development of this work was based on the learning, feeding of the school and the ones brought from home, lack of interest for the consumption of healthy foods, in the periods of observations and of the regencies developed within this process of formation of the student's awakening to a healthy diet . It was verified that the practice lived during the Internship was of fundamental importance for the professional development of the trainee, because it allowed a reflection of the theoretical and practical connection in the exercise of professional training, as well as favored in an effective way for the formation of the knowledge essential to the professional which will be put into the educational sector. Another important reason that the stage allowed was the vision of the obstacles found in the public institutions of education, that in a way end up complicating the teaching learning of the students.

Keywords: Training; Internship; Learning.

SÚMARIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 O que alimentação tem a ver com aprendizado?	13
2.1 A importância de uma alimentação saudável na infância	15
2.2 A importância do cuidado com a alimentação na escola	16
2.3 O que o PNAE fala sobre alimentação escolar	17
3 O ESTÁGIO NO ESPAÇO ESCOLAR	18
3.1 Caracterização da Escola	18
3.2 Estrutura Física e Material	18
3.3 Pessoal Técnico, Auxiliar e Administrativo	19
3.4 Caracterização Administrativa e Financeira	21
3.4.1 Administração Escolar	21
3.4.2 Recursos Financeiros	22
3.4.3 Caracterização pedagógica	22
4 A ROTINA NA ESCOLA DURANTE O ESTÁGIO	26
4. 1 Descrições das Regências Durante o Estágio	28
5 CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICE	34

1 INTRODUÇÃO

Nos primeiros anos de vida, para que uma criança tenha um desenvolvimento e crescimento apropriado, é essencial uma alimentação qualitativa e quantitativamente adequada, pois ela proporciona ao organismo a energia e os nutrientes necessários para o bom desempenho de suas funções e para a manutenção da saúde (RODRIGUEZ, 2005). A educação infantil é um lugar favorecido para o incentivo a saúde, desenvolvendo um papel muito importante na formação de valores, hábitos saudáveis, entre eles destacam-se a alimentação.

A alimentação saudável na escola requer ações tais como: ações voltadas para o estímulo de hábitos alimentares saudáveis, através de atividades educativas que despertem e impulsionem escolhas individuais; ações que adotem práticas saudáveis por meio de uma alimentação nutricional dentro do ambiente escolar e ações que venha por meio de intervenções evitando práticas alimentares inadequadas na referida instituição.

De acordo com Philippi, Cruzzi e Colucci (2003), as práticas alimentares são adquiridas durante toda vida. Pontalti (2005) diz que a escola é o espaço social e o local onde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização, iniciado em casa, com seus familiares. Ressaltando a importância da escola no processo de formação do indivíduo, inclusive em seus hábitos. Devido ao convívio diário com as crianças, existe um vínculo entre ela e os seus professores. Através das trocas de experiências, o profissional desempenha com mais qualidade o seu ensino, e as crianças aceitam melhor a alimentação oferecida pelos mesmos.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil RCNEI (1998, p.31) "o professor, também é modelo para as crianças". E deve ter como indicador os Referenciais no desenvolvimento de todas as atividades referente a cada eixo de desenvolvimento infantil.

O professor deve eleger temas que possibilitem conhecimento de hábitos e costumes socioculturais diversos quanto a articulação com aqueles que as crianças conhecem, como tipos de alimentação, vestimentas, brinquedos, atividades de trabalho e lazer etc. (BRASIL, 1998, p 182).

Os nossos professores estão interligados com a equipe de saúde escolar, pois eles têm um elo com os alunos, conhece cada um deles através do convívio diário, o que

facilita o seu trabalho, influenciando e trabalhando o tema alimentação saudável no ambiente escolar. O interesse pelo tema surgiu a partir da falta de interesse dos alunos por uma alimentação saudável. Observamos que em sua grande maioria os alunos preferem alimentos calóricos ao invés de alimentos ricos em nutrientes. Tal atitude acarreta vários problemas de saúde. Então para minimizar estes problemas, fez-se necessário à elaboração desse trabalho no qual enfatiza o consumo de frutas e legumes pelos discentes.

Diante disso esse Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo geral promover ações de educação nutricional em crianças do ensino fundamental-I inseridas na Escola Afonso Astrogildo de Paula, e como objetivos específicos ampliar os conhecimentos dos alunos sobre os diferentes tipos de alimentos, como também promover bons hábitos alimentares ressaltando a importância de uma alimentação variada.

Portanto, o TCC está organizado da seguinte forma: além da introdução onde está o objetivo do trabalho de estudo; na segunda seção será abordado o que a alimentação tem a ver com o aprendizado? buscando identificar e analisar a importância da alimentação para o aprendizado da criança; na terceira seção a importância de uma alimentação saudável na infância, buscando reconhecer o valor da alimentação que deve-se iniciar na fase da infância; na quarta seção a importância do cuidado com a alimentação na escola, pretende-se promover a realização de uma alimentação saudável na escola; na quinta seção o que o PNAE fala sobre alimentação escola, definir de acordo com a Constituição Federal de 1988; e por fim na sexta seção foram argumentada as considerações finais de todo o trabalho do TCC. Para isso foi realizado um embasamento teórico através de vários autores como: Amaral (2008), Castro (1996), Ribeiro e Silva (2013) etc.

2 O QUE ALIMENTAÇÃO TEM A VER COM APRENDIZADO?

Quando a criança está no período escolar é chamada de momento de latência do crescimento, porque a taxa de crescimento desacelera, e as mudanças físicas ocorrem gradativamente, sendo armazenados recursos para o crescimento rápido logo adiante, na adolescência. As consequências de uma alimentação inadequada nesse período podem ser ou decorrentes do excesso de alimento (sobrepeso e obesidade).

Durante o período escolar propicia a crianças um desenvolvimento de atividades físicas através das (brincadeiras, pular, correr) e intelectuais (capacidade de concentração, familiarização com letras e números), alimentação caracterizada como alterações do aprendizado e da atenção, carências nutricionais específicas é um processo que tem uma íntima relação com fatores físicos, psíquicos, emocionais e sociais. Se as crianças nesse período tiverem uma alimentação insuficiente ou inadequada terá dificuldades em concentração, problemas com a coordenação motora, comprometendo assim a aquisição e a construção do conhecimento, interferindo no desenvolvimento de aprendizagem tornando-se um agravante no desenvolvimento social, afetivo e cognitivo da criança.

De acordo com Castro (1996) outra sequela evidenciada é o atraso da linguagem, devido à falta de estímulos e a própria carência nutricional, a criança desnutrida comunica-se de maneira ineficiente e inadequada. O tempo de internação também é um fator que contribui para esse atraso. O autor ainda afirma que a criança que tem a falta de carência nutricional ela terá dificuldades na fala, ou seja, a criança irá acarretar um atraso com relação à linguagem, e tudo isso porque ela se encontra desnutrida, devido uma alimentação saudável. Portanto, para que haja aprendizagem é indispensável que a criança desenvolva alguns pré-requisitos que lhe são naturais, como o desenvolvimento e a percepção do esquema física, a coordenação motora global, a coordenação motora fina, a lateralidade, a orientação espacial e a orientação temporal. São percepções que a criança aprende antes do período escolar.

Os pais que são os grandes responsáveis pela alimentação dos seus filhos, devem incentivar a prática do consumo por alimentos saudáveis desde cedo. Pois, a maior parte da vida da criança é em casa, e eles devem ter atenção redobrada no que os filhos andam consumindo. A escola e os professores participam promovendo e ensinando o hábito de consumir alimentos ricos em nutrientes e que irão auxiliar no processo de aprendizado do aluno.

Segundo Ribeiro e Silva (2013, p.79):

A criança deve ter uma alimentação balanceada e controlada na escola e em casa, facilitando ainda mais seu aprendizado, capacidade física, atenção, memória, concentração, energia necessária para trabalhar o cérebro.

Sabemos que a criança deve ter toda uma preparação quanto a alimentação a partir de casa, ou seja, os pais são os primeiros responsáveis por realizar esse papel, e logo em seguida terão um completo com a participação da escola, e todos estarão ajudando as nossas crianças a terem um bom desempenho no seu aprendizado a partir de uma alimentação saudável.

2.1 A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA

De início a criança já nasce com alguns reflexos que são eles: de sucção, de preensão, de visão e de audição. Os quais vão sendo estimulados e se desenvolvendo ao longo dos dias com a convivência com as pessoas que acercam, ou seja, elas vão tendo um conhecimento de mundo no qual estão vivendo.

Segundo Piaget (1973, 1982a)

[...] a criança nasce com determinado número de reflexos, sendo alguns passíveis de transformação; por exemplo, os reflexos de sucção, de preensão, de visão e de audição. São eles as primeiras estruturas que, com o uso, irão se transformar nos primeiros esquemas de ação, que também são estruturas. A formação, transformação e conseqüente ampliação dos esquemas se devem a duas capacidades próprias de todo ser vivo que são assimilação e a acomodação que fazem parte do processo de equilíbrio ou auto regulação.

Os movimentos do corpo da criança se dá a partir das habilidades motora, que depende muito do alongamento dos ossos e dos músculos para crescer, e para que tudo isso aconteça existe uma necessidade de se ter uma alimentação adequada desde o nascimento da criança, que no decorrer das fases do processo vai se modificando de acordo com o crescimento e convívio com o meio social.

De acordo Bagatini (1987, p. 144)

As habilidades motoras de a criança movimentar-se, agarrar-se, andar, etc, depende do crescimento dos ossos e dos músculos para se desenvolver, a necessidade de uma conduta alimentar deve ter início nos primeiros dias de vida e se modificar nas diversas fases do processo de crescimento e socialização infantil. A atividade motora é importante desde o início da vida, pois é a evolução motora e sensitiva que permite as demais conquistas do desenvolvimento. [...]

Segundo Sichieri (et. al. 2000) a nutrição saudável propicia um nível ótimo de saúde, devido ao aumento da obesidade e das doenças associadas à obesidade. “Hoje está provada a relação entre alimentação e saúde. Não há dúvida que alimentação e fundamental para garantir uma boa qualidade de vida. Somos o que comemos e como comemos”. (MONTEIRO e COSTA, 2004 apud LIMA, 2008, p. 14)

A alimentação saudável propicia um ótimo estado de saúde, pois a alimentação adequada evita que a nossas crianças se enquadrem nos casos de obesidade. Atualmente já está comprovado que a alimentação e saúde estão interligadas. Fica evidente que alimentação saudável garante uma boa qualidade de vida. E somos o que somos a partir da nossa alimentação, pois a mesma nos permite ter uma vida saudável dependendo da forma como nos alimentamos.

Amaral (2008) apud Lima (2008) menciona a necessidade da conscientização de uma alimentação saudável começar com as crianças desde cedo, desde o nascimento, sendo essas praticas introduzidas pelos pais, pois esses são os primeiros responsáveis pela formação dos mesmos.

Uma boa alimentação é aquela que mantém o organismo em estado e saúde, ou seja, com osso e dentes fortes, peso e estatura de acordo com o biótipo do indivíduo, boa disposição, resistência as enfermidades, vontade de trabalhar e divertir-se, para isso se faz necessário uma dieta balanceada que contenha variados nutrientes com múltiplas funções. (LIMA, 2008, p.14).

Uma alimentação saudável é aquela que sustenta um organismo em ótimo estado de saúde, ou seja, com ossos e dentes fortes, uma boa condição física com relação ao peso e a altura, e também de acordo com o biótipo da pessoa, sem falar de numa super resistência a enfermidades. Para que se tenha uma condição de saúde assim é necessário que se tenha uma alimentação balanceada contendo diversos nutrientes.

2.2 A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM A ALIMENTAÇÃO NA ESCOLA

A escola possui atributos necessários para promover a educação que dispõe de hábitos alimentares saudáveis, visto que o ambiente disponibiliza de recursos e propostas pedagógicas diretamente ligadas com a comunidade escola-família e com os programas implantados pelo Governo Federal, como também o PPP (Projeto Político Pedagógico). Em virtude da má alimentação e das

consequências dos fatores de saúde na faixa etária da Educação Infantil e consequentemente nas outras etapas de vida os programas de saúde tem uma preocupação com este ambiente promotor de hábitos e de valores.

PNAE proporciona esta proposta pedagógica em educação alimentar e nutricional, porém cabe a escola lançar desafios e criar um ambiente que favoreça este processo de “escola como promotora de saúde”. Como fazer isso? Elaborando projetos didáticos, utilizando jogos e brincadeiras educativas, o lúdico, músicas, contação de histórias, promovendo palestras interativas com a participação de nutricionistas, trazendo a participação da família para o ambiente escolar, todo conhecimento deve ser construído de forma transversal no ambiente escolar, garantindo a sustentabilidade das ações dentro e fora da sala de aula.

Entender a criança, respeitá-la, significa dialogar com ela, o que também pressupõe o reconhecimento da criança como outro, como sujeito; respeitar os seus impasses, a exploração verdadeira do real, o deslumbramento diante dos objetos, da natureza e das palavras, a espontaneidade de sentimentos e expressão de seus desejos e necessidades (DAMAZIO, 1994,p.47).

Precisamos levar em consideração o conhecimento da criança, respeitando e dialogando com a mesma, valorizando o que vem a ser deslumbrante diante dos seus olhos, e buscar uma valorização dos diferentes sentimentos e desejos expressos pelas crianças, de acordo com as suas necessidades como sujeito.

2.3 O QUE O PNAE FALA SOBRE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O Programa Nacional Alimentação Escolar – PNAE foi implementado na década de 40, mas foi a partir de nova Constituição Federal em 1988 que a alimentação escolar para todos os alunos do Ensino Fundamental foi estabelecida. O PNAE baseia-se na transferência de recursos financeiros do Governo Federal. O Programa atende e beneficia cerca de 47 milhões de alunos matriculados nas escolas públicas e filantrópicas do país, tem po objetivo a perspectiva do direito humano a alimentação. Como reflete BRASIL:

Os beneficiários da Merenda Escolar são alunos da educação infantil (creche e pré- escola), do ensino fundamental da educação indígena, das áreas remanescente de quilombos e os alunos da educação especial, matriculados em escolas publicas

dos estados, do distrito Federal e dos municípios, ou em estabelecimentos mantidos pela União, bem como os alunos de escolas filantrópicas, em conformidades com o Censo Escolar realizado pelo INEP no ano anterior ao atendimento (2006p.03).

A merenda escolar na educação Infantil, no ensino fundamental e na educação indígena é importantíssima para o desenvolvimento da alimentação saudável dentro do contexto escolar, pois a mesma favorece para um bom desenvolvimento e desempenho do crescimento da criança a partir da construção de hábitos alimentares saudáveis.

3 O ESTÁGIO NO ESPAÇO ESCOLAR

3.1 Caracterização da Unidade Escolar

A E. M. E. I. F. Afonso Astrogildo de Paula, foi construída no ano de 1966, na administração do Prefeito Rodolfo Gomes Pedrosa. Segundo relatos orais o nome da escola foi dada em homenagem ao Escrivão de Paz “Afonso Astrogildo de Paula”, o qual havia sido professor do então prefeito Rodolfo Gomes Pedrosa. Não se têm notícias de quem foi a primeira diretora nem seus respectivos professores, o que sabemos é que no ano de 1980 funcionava três salas de aula, sendo duas salas de alfabetização e uma da primeira série, as 03 (três) series contendo 88 (oitenta e oito) alunos no total, uma turma com 24(vinte e quatro) alunos com a professora Josefa de Souza, outra com 35(trinta e cinco) alunos, com a professora Darcy Oliveira da Costa, esses foram os únicos dados orais encontrados. Desde esta época até os dias atuais a escola já passou por diversas reformas e ampliações.

A comunidade escolar é constituída, em sua grande maioria, de famílias de baixa renda que precisam de serviços educacionais gratuitos. O nível socioeconômico das famílias é de classe baixa e classe média baixa. A escola recebe alunos carentes da zona urbana e da zona rural do município de Belém-PB.

3.2 Estrutura física e material

O edifício onde funciona a E. M. E. I. F. Afonso Astrogildo de Paula, encontra-se em boas condições de funcionamento, no entanto passará por uma reforma para climatizar as salas de aula, apresenta uma construção de alvenaria sendo dividido em 06

salas de aulas, apenas 04 salas de aulas possuem janelas com ventilação e iluminação adequada, o espaço conta também com 1 sala de diretoria (secretaria, sala dos professores), 1 sala de recurso, biblioteca (ausente), 1 sala de computação (adaptada para o projeto Mais Educação), 1 cozinha sem refeitório. As instalações sanitárias dispõe de 2 banheiros 1 masculino e outro feminino e conta com um banheiro adaptado para cadeirantes e o mesmo é utilizado pelo corpo docente apresenta boas condições de higiene em que as formas de escoamento de detritos se faz através de rede coletora de esgoto. A escola possui 1 bebedouro que fica no pátio, sendo o mesmo pequeno e possuindo sua maior parte descoberta, destinando-se á recreação.

As dependências físicas da escola apresentam acessibilidade para atender alunos que possuem necessidades especiais. Pois apresenta rampas na entrada, contêm banheiro adaptado, portas largas e quanto á locomoção no prédio não existem obstáculos. Quanto ao material didático a escola possui: 09 computadores; 10 no laboratório de informática, 01 na diretoria (secretaria), 01 impressoras, 01 televisor, 01 aparelho de som, 01 aparelho de DVD, 01 amplificador, 01 data-show, muitos mapas e livros atualizados. Em relação às carteiras, são do tipo mesinha com cadeiras e/ou carteiras, todas suficientes para o número de alunos. Entre outros materiais a escola conta com 01 geladeira, 01 freezer, 01 fogão industrial e 01 liquidificador industrial. Para recreação dos alunos a escola disponibiliza o pátio.

3.3 Pessoal Técnico, Auxiliar e Administrativo

A instituição de ensino apresenta capacidade para receber 200 alunos, atualmente conta com 110 alunos sendo que 40 alunos no turno da manhã, 47 alunos no turno da tarde e 23 alunos no turno da noite pelo Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). As tabelas abaixo mostram a distribuição dos alunos por turno, turma e número de alunos:

Educação Infantil– Turno manhã	
Turma	Nº de alunos
Pré – I	09

Pré – II	08
----------	----

Fundamental I– Turno manhã	
Turma	Nº de alunos
1ºAno	09
2ºAno	14

Fundamental I – Turno tarde	
Turma	Nº de alunos
3º Ano	18
4º Ano	13
5º Ano	16

Educação de Jovens e Adultos – Turno Noite	
Turma	Nº de alunos
1º/2º Ano	13
3º/4º Ano	10

A instituição dispõe de um corpo docente formado por 13 professores, todos os docentes são habilitados para ministrar as aulas na escola. A escola é administrada por uma diretora e um diretor adjunto, e a diretora é habilitada para está à frente do cargo, pois ela é formada em Pedagogia com habilitação em Supervisão e Pós-graduação em Supervisão e Gestão Escolar.

A Escola “Afonso Astrogildo de Paula” dispõe de uma equipe pedagógica, coordenador, supervisor e um psicólogo disponibilizado pelo município. Em relação à

manutenção da mesma é composta por 15 funcionários sendo 02 na secretaria, 01 digitador, 04 auxiliares de serviços gerais, 04 merendeiras, 02 porteiros e 02 vigilantes.

3.4 Caracterização Administrativa e Financeira

3.4.1 Administração Escolar

A gestão da escola é democrática, pois as suas ações administrativas está de acordo com o que preconizado pelo Ministério da Educação ocorre então que todos os segmentos escolares participam na tomada de decisões referentes à escola. A gestão é representada pela diretora Glauce Dayana Rodrigues de Lima formada em Pedagogia e com habilitação em Supervisão e Pós-Graduação em Supervisão e Orientação Escolar. A mesma exerce o cargo à 01 ano, porém leciona a 08 anos, sua função é de fiscalizar o corpo docente , supervisionar as turmas e os alunos, assinar documentos e redigir licitações. O vice-diretor na pessoa de Daniel dos Santos Silva é formado pelo Magistério, e tem a função de administrar a escola na ausência da diretora.

A direção participa de reuniões frequentes na Secretaria Municipal de Educação e as informações são repassadas aos professores por meios de reuniões no âmbito escolar. A relação da comunidade com a escola é muito boa e a comunidade está presente por meio de parcerias.

Cabe aqui salientar, com pertinência, que a modalidade de escolha da direção, embora consideremos democrática ou se auto intitula democrática, se enquadra na modalidade de indicação do poder público municipal caracterizando, assim, uma forma de clientelismo político tão comum na realidade da escola pública brasileira. Esse tipo de escolha é um forte indicador que muito ainda se precisa ser feito no âmbito da gestão escolar como nos aponta BORDIGNON (2004).

“Nesse sentido, a gestão democrática da educação requer mais do que simples mudanças nas estruturas organizacionais; requer mudança de paradigmas que fundamentem a construção de uma proposta educacional e o desenvolvimento de uma gestão diferente da que hoje é vivenciada. Ela precisa estar para além dos padrões vigentes, comumente desenvolvidos pelas organizações burocráticas.” (BORDIGNON, G.; GRACINDO, 2004, p.147)

A escola dispõe de vagas para matrícula dos discentes de acordo com a quantidade de alunos que a mesma comporta. A distribuição dos alunos é feita por

turno, série e faixa etária. O horário de funcionamento da escola é de 07h00min às 11h00min; 13h00 min. às 17h00 min. e 19h00 min. às 22h00 min. Todos cumprem 20 horas semanais. As refeições (merendas) são distribuídas nos turnos manhã, tarde e noite. Na parte da manhã ocorre de 09h00min à tarde de 15h00min e a noite 20h00 min .

O uniforme não é exigido, pois a maioria não tem condições financeiras, mas devem ser usadas roupas adequadas.

3.4.2 Recursos Financeiros

A Escola “Afonso Astrogildo de Paula” conta com o auxílio de um programa do Governo Federal: o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), os recursos desse programa são transferidos de acordo com o número de alunos que a escola tem e com base no censo escolar do ano anterior ao do repasse. Os recursos do programa é destinado para compra de material de expediente (material de limpeza e permanente), recebemos ainda o recurso próprio adquirido através dos eventos, rifas e balaios de São João para gastos financeiros extras, como comemorações, execução de projetos e etc. Todos os recursos utilizados são registrados em Ata e em documentos específicos de prestação de contas que é enviado para o comitê da Secretaria de Educação Municipal e para o MEC.

3.4.3 Caracterização Pedagógica

O planejamento escolar é feito em duas etapas antes de começar o ano letivo e no recesso de Junho, sendo organizado um dia antes das aulas. A direção juntamente com os professores elabora um plano escolar onde são traçados objetivos e metas a respeito das atividades que serão realizadas durante aquele ano/bimestre.

De acordo com a escola o modelo de avaliação se baseia nas Diretrizes da SEDEC, ressaltando a LDBEN 9394/96, em todos os artigos e, sobretudo, no seu artigo 24, inciso V, que considera o processo de construção do conhecimento contínuo e progressivo, devendo a avaliação a ele se adequar. Por isso sugere-se que a avaliação seja de cunho participativo e observatório, uma vez que consideramos essas as maneiras mais adequadas de se avaliar o desenvolvimento de ações direcionadas a melhoria da qualidade de ensino e suas possibilidades, portanto, é interessante que interagamos com todos os componentes do processo educacional.

Contudo alguns profissionais da educação da referida escola avaliam os alunos a cada bimestre, fazendo três avaliações, com os assuntos ministrados durante aquele período, caso o aluno não conseguir atingir a média 7,00 são realizadas recuperações, mas se não atingir a pontuação estipulada (280 pontos) ao final dos quarto bimestres este será submetido a uma prova final que abrange grande parte ou todo o conteúdo que foi apresentado durante o ano letivo. No caso da Educação Infantil, a avaliação é realizada por atribuição de conceitos.

As reuniões do conselho escolar são promovidas anualmente. As reuniões escolares com os pais ocorrem sempre que há necessidade e a diretora ou vice-diretor é quem a preside com a participação de alguns professores, de todos os pais que são convocados para a reunião a grande maioria participa e quando ocorre algum problema com os alunos os pais são imediatamente comunicados a comparecer.

A Escola Afonso Astrogildo de Paula, contém fichas que estão prontas para serem preenchidas com as informações dos alunos. As informações que devem conter nas fichas são básicas como o nome completo do aluno, dos pais e/ou responsáveis, endereço, data de nascimento, ano em que está matriculado, essas informações são coletadas no ato da matrícula e serão utilizadas tanto para preencher os diários de classe quanto para formular uma possível transferência, boletim de notas ou o histórico escolar do aluno . As fichas são preenchidas à mão e ficam arquivadas em pastas que estão organizadas por turma.

O prontuário dos professores contém a relação dos nomes dos professores, cópias do CPF, RG, a habilitação para exercer o cargo na área em que atua, a sala de aula que ensina, o horário de aula. Este prontuário serve para manter o controle da frequência desses profissionais, e esta frequência interfere no pagamento do salário dos mesmos no final do mês, pois a cada falta não justificada há um desconto no salário. O professor deixa arquivado na escola seu plano de curso.

De acordo com o calendário da Escola “Afonso Astrogildo de Paula”, o ano letivo começa em fevereiro e vai até dezembro totalizando 202 dias letivos com 4 horas por dia. O calendário da escola apresenta datas como os feriados de cada mês, o planejamento dos professores, as férias, início e o término de cada bimestre, além destas datas a escola apresenta algumas datas específicas tais como: 06 de setembro (Emancipação política de Belém) e dia 08 de dezembro (Festa da Padroeira). As festividades da escola também estão incluídas nesse calendário como o Dia das Mães, a festa Junina, a Semana do Estudante e o Dia dos Pais.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Afonso Astrogildo de Paula é composto de inúmeras possibilidades práticas de projeto que estão sendo desenvolvidos com base em temas que refletem o cotidiano dos alunos seu mundo e a realidade que os cerca. O P.P.P é uma construção coletiva que mobilizou professores, direção, pais e alunos, tornando-se um rico momento de discussão e comprometimento com as posições assumidas em prol da melhoria da Escola. O Projeto da escola procurou traçar metas tais como:

- Promover a interação entre pais, professores e alunos, ressaltando a importância dessa interação no processo educativo dos seus filhos;
- Processo ensino-aprendizagem: desenvolvimento de atividades pedagógicas para uma melhor aprendizagem do aluno;

O PPP da escola traz informações sobre a organização pedagógica, política e administrativa. O mesmo está atualizado, pois foi elaborado em 2016/2017. Ele mostra a quantidade de servidores da escola e a importância de capacitar os docentes para que os discentes tenham um melhor rendimento escolar. Ressalta também a importância da relação com os pais, professores e alunos e em relação ao currículo o projeto propõe desenvolver as atividades pedagógicas em conformidade com os Temas Transversais e os Parâmetros Curriculares Nacionais. De acordo com o P.P.P., a avaliação da aprendizagem será realizada através de avaliação quantitativa e qualitativa levando em consideração a realidade do aluno. Quanto ao planejamento impõe que seja bimestral para analisar o desempenho das atividades do professor e o processo dos alunos por série/ano. No projeto estão contidas informações sobre o calendário escolar como os dias letivos, início e término de cada bimestre, férias e feriados, datas comemorativas da escola e algumas datas específicas.

O Regimento Escolar destina-se às escolas Municipais que compõem o sistema de ensino do município de Belém, mantidas e administradas pelo Poder Público Municipal que oferta: Ensino fundamental de 1º ao 5º ano, Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos Nesse documento consta 116 artigos que, numa visão geral, tratam de todas as funções da escola e dos direitos e deveres de todos os que a compõem. O regimento é composto por Títulos, Capítulos, Artigos e Incisos. Segue abaixo a síntese dos principais títulos e capítulos abordados no regimento.

- Da caracterização: trata-se da localização e identificação da escola de rede municipal de ensino, mostrando também o seu registro no INEP;

- Das finalidades: atender ao disposto nas Constituições Federal, Estadual e Lei Orgânica do Município e Lei de Diretrizes e Bases da Educação;
- Da Gestão Democrática do Ensino: diz respeito aos princípios a serem seguidos no processo de construção da gestão democrática das escolas, das normas de gestão e do plano de gestão da escola;
- Da Organização Técnico-Administrativa: mostra os componentes necessários para que funcione a administração da Unidade Escolar e descreve as atribuições a serem seguidas por cada núcleo;
- Da Comunidade Escolar: refere-se aos direitos e deveres do corpo docente, discente e dos pais e responsáveis;
- Do Regimento Disciplinar: trata-se das finalidades de se ter um regime disciplinar, quais são as penalidades e como elas devem ser aplicadas;
- Das Instituições Auxiliares: todas as instituições auxiliares presentes na escola tem como objetivo contribuir no aperfeiçoamento do processo educacional;
- Da Estrutura e Funcionamento: corresponde quanto a organização didática da escola tratando-se aos cursos oferecidos pela mesma;
- Do Regime Escolar: aborda a elaboração do calendário escolar, descreve os procedimentos a serem realizados com os discentes, desde seu ingresso na Instituição à transferência dos mesmos. Contextualizando também os métodos de classificação, reclassificação, frequência e dispensas aplicados aos discentes;
- Da Avaliação Escolar: o regimento escolar apresenta métodos de avaliação, estes aplicados de acordo com os níveis de ensino, promoção e recuperação;
- Do Regimento, Escrituração e Arquivos Escolares: fala sobre as normas e os objetivos necessários para organização da documentação e dos livros da escola;
- Das disposições Gerais e Transitórias: aborda o processo de alteração do regimento em caso de possíveis modificações na Legislação de ensino, citando os órgãos encarregados para tratar dos casos omissos no regimento.

Como vemos em PIMENTA (1999), a realidade do tempo presente se caracteriza pela perda da identidade do papel do professor ao passo que este não pode mais vivenciar a sua realidade profissional ignorando as novas configurações que modelam e norteiam as ações dos sujeitos, ou seja, a importância do papel do professor é colocado

de lado ou minimizado ao máximo; deixando de ser referência única ou a mais categórica na construção do sujeito cidadão.

“Para que numa sociedade que, de que há muito, superou não apenas a importância destes na formação de crianças e jovens, mas também é muito mais ágil e eficaz em trabalhar as informações? É, então, para que formar professores? Contrapondo-me a essa corrente de desvalorização profissional do professor e às concepções que o consideram como um simples técnico reproduzidor de conhecimento e/ou monitor de programas pré-elaborados, tenho investido na formação de professores, entendendo que a sociedade contemporânea cada vez mais se torna necessário o seu trabalho enquanto mediação nos processos constitutivos da cidadania dos alunos, para que ocorra a superação do fracasso e das desigualdades escolares. O que, me parece, impõe a necessidade de repensar a forma de professores.” (PIMENTA, 1999, p. 15 a 34)

Em sintonia com a realidade demonstrada acima, a Secretaria Municipal de Educação do Município de Belém promove cursos de capacitação para os professores da rede Municipal de ensino com o objetivo de capacitar os mesmos para o exercício do Magistério.

4 A Rotina na Escola durante o Estágio

No primeiro dia chegamos a escola por volta de 13:00hs para realizarmos a observação, fomos bem recebidos pelos gestores, o qual nos mostrou a escola e se dispôs a contribuir com o nosso estágio de Gestão. Logo em seguida, disponibilizou alguns documentos da escola como PPP, o Regimento Interno e o Conselho de classe. Podemos, constatar que os documentos da escola estavam atualizados, a escola tem uma boa estrutura para receber os alunos, o ambiente é bem construtivo e bastante motivador para os alunos, existe uma boa didática, os funcionários são bem atenciosos para com todos.

No segundo dia começamos novamente 13:00hs onde a professora deu início com uma oração, em seguida a professora fez uma explanação do conteúdo para os alunos, logo depois teve uma atividade escrita no quadro, ao término da atividade os mesmos foram para o lanche que começa as 15:00 e vai até as 15:30, depois do lanche os mesmos retornaram a sala para dar continuidade as atividades, que dessa vez foi realizada na folha assim que os mesmos terminaram era a hora de ir para casa.

No terceiro dia o nosso estágio foi bastante proveitoso para os alunos, pois foi realizada uma dinâmica com os alunos, onde os mesmos teriam que estourar um balão, e dentro do balão teria uma palavra que seria usada por eles para criarem uma frase e escreve-la no quadro, depois de realizada a dinâmica a professora faria a correção oralmente. Logo em seguida os mesmos saíram para lanche, ao retornar a sala de aula foi realizada uma atividade no caderno, depois do término da atividade os alunos se dirigiam para as suas casas no horário das 17:00 hs.

No quarto dia de estágio, ao chegarmos à sala a professora como de costume fez a oração, em seguida realizou uma atividade de matemática, onde a mesma fez a explanação do conteúdo e em seguida pediu para que os alunos realizassem uma atividade no caderno, assim que cada um ia terminando ela foi corrigindo as atividades e quando todos terminaram foram para o lanche. Ao voltar do lanche os alunos fizeram outra atividade na folha, ao terminar copiaram do quadro a atividade de casa no caderno e depois de terminarem era a hora de ir para casa, quando a professora pediu que no dia seguinte cada um trouxesse uma fruta.

No quinto dia assim que os alunos chegaram a professora mostrou para eles a importância de se higienizar as frutas e legumes, e também falou da importância da alimentação saudável para a aprendizagem deles, assim que a aula terminou a professora realizou na hora do lanche uma salada de fruta com os mesmos e eles gostaram muito da aula. Logo depois do lanche os mesmos realizaram uma atividade na folha sobre o assunto exposto no primeiro horário e em seguida os mesmos se dirigiram para casa.

4.1 As atividades desenvolvidas na escola: Regência

Para a concretização do Estágio Supervisionado em Gestão, foram realizadas observações, intervenção e regências. Onde a partir de uma problemática que foi constatada através da observação, desenvolvemos este trabalho que foi subdividido em cinco momentos as regências.

1º Momento

As atividades foram iniciadas a partir de uma conversa com os alunos, perguntamos se eles gostavam de frutas, verduras e legumes e quais eles comiam com frequência. Dos quinze alunos dois responderam que gostavam muito de frutas, legumes

e verduras, mas um aluno respondeu que a única fruta que ele não gostava era a banana e duas alunas responderam que não gostavam de tomate. Posteriormente, ressaltamos a importância e os benefícios que a ingestão desses alimentos podem trazer para a nossa saúde. Em seguida foi proposto a confecção de um mural onde os alunos teriam que colocar os nomes dos alimentos em seus respectivos lugares (frutas, legumes e verduras).

2º Momento

Foi realizado uma dinâmica da “Caixa Surpresa”. Nesta atividade mostramos algumas figuras, os alunos gostaram bastante e reconheceram a maioria dos alimentos destacados nas imagens. Depois, pedimos que nos ajudassem a fazer a lista dos alimentos que tínhamos acabado de ver, para exercitarem a memória. Logo após, trouxemos a “Caixa Surpresa” e todos eles ficaram muito entusiasmados com a dinâmica, sendo muito gratificante. Os alunos eram chamados um por vez e os seus olhos eram vendados com uma faixa rosa, posteriormente eles colocaram as mãos dentro da caixa e retiraram o alimento e através do tato tentaram identificar o mesmo. Ao término dessa dinâmica uma atividade foi executada e exposta em um mural.

3º Momento

Iniciamos a atividade perguntando aos alunos se eles gostavam de frutas. Alguns alunos responderam que sim, outros que não. Então mostramos figuras das frutas e trouxemos frutas frescas também, nesse momento eles ficaram muito agitados e todos queriam tocar nos alimentos. Em seguida, explicamos e mostramos como os alimentos devem ser higienizados e armazenados de forma correta para não contrairmos doenças.

4º Momento

Iniciamos esse momento trabalhando com o Gênero textual receita culinária, realizamos uma atividade. Posteriormente, realizamos a prática e percebemos que os alunos estavam agitados e entusiasmados com a aula. De início fizemos uma breve revisão do assunto abordado durante a semana, após mostramos na prática como higienizar os alimentos e depois produzimos a receita de salada de frutas. Alguns alimentos foram levados já preparados e cortados para não demorarmos muito. Perguntamos o que seria cada alimento e dissemos com havíamos preparado cada um deles e cortamos alguns para mostrar como deve ser feito. Deixamos bem claro que

para reproduzirem as receitas eles deveriam pedir ajuda aos adultos, para não se machucarem na cozinha. Primeiramente, preparamos a salada de frutas, que continha banana, maçã, abacaxi, mamão, uva, laranja e um pouco de leite condensado. Pedimos que cada aluno colocasse uma porção de frutas no recipiente, eles gostaram muito de participar. Assim que ficou pronta foi o momento da degustação, todos os alunos gostaram muito, inclusive repetiram o lanche.

5º Momento

Os alunos foram conduzidos até a cantina da escola, onde relembramos a forma correta de higienizar os legumes. Posteriormente, avisamos que juntos iríamos fazer sanduíches naturais e que os mesmos deveriam prestar a atenção os ingredientes que iríamos utilizar (pão de forma, sardinha, tomate, cenoura, cebola, alface) e a forma que os sanduíches seriam montados. Após a higienização, os alunos auxiliaram na preparação dos legumes. Sempre deixando bem claro que para reproduzirem as receitas eles deveriam pedir ajuda aos adultos, para não se machucarem na cozinha. Posteriormente pedimos para que cada aluno montasse seu sanduíche. Assim que os sanduíches ficaram prontos, os alunos degustaram.

Para finalizarmos esses momentos realizamos a culminância de todo o trabalho que foi construído ao longo desses dias, para isso expomos as atividades que foram desenvolvidas pelos alunos. E essas atividades buscavam enfatizar a importância de introduzir as frutas e legumes na nossa alimentação. Esse momento foi muito importante, pois até os alunos tímidos participaram das atividades propostas. Com isso a execução desse trabalho foi importante, pois enfatizou a importância e os benefícios de uma alimentação saudável, utilizando de diferentes recursos para estimular o consumo de frutas e legumes pelos alunos. Vale ressaltar que as atividades atrativas propostas no trabalho foram de grande valia, pois com isso obtemos resultados significativos porque através dessas atividades eles despertaram o gosto por esses alimentos. (APENDICE).

CONCLUSÃO

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba tem como objetivo formar professores capacitados para atuarem nas escolas, para isso deve-se oferecer fundamentos teóricos que possibilitem uma promoção de conhecimentos. Alguns pesquisadores relatam a importância do estágio, como uma formação essencial para os educadores, pois permite ao mesmo um crescimento pessoal e profissional. Admitindo a eles um pensar sobre a sua futura prática como docente, uma vez que o mesmo passará a entrar em contato direto com os alunos no seu dia-a-dia. Esse trabalho encaminhou uma análise sobre a importância da atuação do estágio, bem como as suas colaborações para a formação docente. Uma vez que nos colocamos como professor titular da turma, onde tivemos que planejar, agir, criar objetivos para atingir o alvo, ou seja, o crescimento do alunato.

O momento da observação foi de suma importância para a minha formação profissional, pois o mesmo nos permitiu o convívio com a turma, como os professores e os demais funcionários, despertando mais em nós o desejo de estar em sala de aula. As situações vivenciadas vão nos modelando aos poucos, desenvolvendo assim em nós o conceito de um bom profissional. Outro fator importantíssimo que o estágio possibilitou a nós foi uma visão sobre as dificuldades encontradas nas escolas públicas de ensino, a falta de recurso, é um dos exemplos, que compromete a qualidade das aulas, do aprendizado e também a alimentação dos alunos.

A prática do estágio realizado na E. M. E. I. F. Afonso Astrogildo de Paula foi muito importante para o desenvolvimento profissional da estagiária. Pois o estágio nos permitiu momentos de convívio com aluno. A relação professor/aluno na turma se deu de forma respeitosa, onde os alunos estavam sempre interagindo, uns apresentavam grande potencial na aprendizagem se evidenciando entre os outros, porém alguns eram notáveis a falta de interesse. Isso se deve ao jeito com que os conteúdos eram apresentados na sala de aula, tendo em vista que diariamente os mesmos eram repassados de forma expositiva seguido de exercícios, o que não despertava a curiosidade do aluno, isso faz com que o aluno não sinta motivação pelo o que estar

sendo exposto. Contudo o professor deve buscar formas inovadoras para dar as suas aulas, de maneiras que os alunos sintam interesse pelo o que está sendo passado, dessa forma o seu aprendizado será melhor.

O presente trabalho surgiu a construção do relatório de estágio supervisionado nos apresentou como ponto positivo e satisfatório o rendimento de experiência em sala de aula, proporcionando um melhor desempenho e enriquecendo nossos conhecimentos, para assim, futuramente, sabermos proporcionar aos nossos alunos um significativo aprendizado em sala de aula.

Uma vez que a prática na docência é fundamental, pois um bom professor não se faz apenas com teorias, mas principalmente com a prática e se pode dizer que mais ainda pela ação-reflexão na busca constante de um saber teórico e saber prático.

Após toda abordagem e observação realizada, conclui-se que o estágio supervisionado, se constitui como subsídio para a atuação na prática educacional daqueles que ainda não possuem experiência na área desejada. Assim como para o aperfeiçoamento da ação dos profissionais que já atuam na mesma. Por tanto, o período em que se destina ao estágio serve de eixo entre o que é visto na teoria e o que é se aplica na prática, consolidando os conhecimentos adquiridos ao decorrer do curso e estabelecendo essa relação teoria/prática.

Assim, pôr em prática e vivenciar as atividades no cotidiano do estágio supervisionado foi uma experiência significativa para a formação, enquanto acadêmicos, e um aprendizado gratificante para o comportamento como professores, permitindo-nos exercitar o que aprendemos na teoria, para melhor contribuirmos com a formação de cidadãos, de forma que estes busquem a transformação na sociedade.

A formação escolar deve propiciar o desenvolvimento de capacidades, de modo a favorecer a compreensão e a intervenção nos fenômenos sociais, assim como possibilitar aos alunos usufruir das manifestações culturais nacionais e universais.

Pode-se dizer assim, que existe uma organicidade entre observação, registro, reflexão, avaliação, e o planejamento para que a função social da escola se cumpra e para que haja um bom cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

Anna Victória Bagatini Gerhardt. Artigo disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/uma-boia-alimentacao-faz-muita-diferenca-no-ensino/19046>. Acesso em: 08 de maio de 2019.

AMARAL, C.M.C. **Educação alimentar**. FMPB, 2008. Disponível no site: Fundação Passos Barros //< www.fmpb.org.br/mostraconteudos> //. Acesso em: 06 de Maio de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

BORDIGNON, G.; GRACINDO, R. V. **Gestão da educação: o município e a escola**. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2004, p.147.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.** 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DAMAZIO, Reinaldo L. **O que é criança**. São Paulo: Brasiliense, 1994, p.47

LIMA, Gabriela Guirao Bijos. 2008. **O EDUCADOR PROMOVENDO HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS POR MEIO DA ESCOLA**. Artigo disponível em: <http://www.fc.unesp.br/upload/gabriela_lima.pdf>. Acesso em: 22 de maio de 2019.

MONTEIRO, Carlos Augusto. 2003. **A dimensão da pobreza, da desnutrição e da fome no Brasil**. Artigo disponível em: //www.scielo.br/scielo//. Acesso em: 08 de maio de 2019.

OLIVEIRA, S. P. **Promoção do consumo de frutas, legumes e verduras em Unidades de Educação Infantil: diagnóstico inicial.** — Rio de Janeiro: Embrapa Agroindústria de Alimentos, 2008.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

ORTEGA, Adriana Cunha; CRUZ, Greice Mara. **O pedagogo e a gestão educacional: contribuições para a docência nas séries iniciais do ensino fundamental.** In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. PUC-PR. 2009

PHILIPPI, S. T.; CRUZI, A. T. R.; COLUCCI, A. C. A. **Pirâmide alimentar para crianças de 2 a 3 anos.** Revista de Nutrição, Campinas, v. 16, n. 1, p. 5-19, jan./mar. 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência.** In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez Editora, 1999. (p. 15 a 34)

RODRIGUEZ, N. R. **Optimal quantity and composition of protein for growing children.** Journal of the American College of Nutrition, Clearwater, Florida, v. 24, n. 2, p. 150S-154S, apr. 2005.

RIBEIRO, Gisele Naiara Matos; SILVA, João Batista da. **A alimentação no processo de aprendizagem.** Revista Eventos Pedagógicos. v.4, n.2, p. 77-85, Ago./Dez. 2013.

SICHERI, Roselu; COITINHO, Denise C.; MONTEIRO, Josefina B. & COUTINHO, Walmir F. 2000. **Recomendações de Alimentação e Nutrição Saudável para a População Brasileira.** Artigo disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em: 04 de Maio de 2019.

_____. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

APENDICE



Foto 01 :Alunos confeccionando o mural



Foto 02: Alunas executando a atividade proposta.



Foto 03: Mural construído a partir das atividades.



Foto 04: Mural da atividade.



Foto 05: Ingredientes utilizados para fazer a salada de frutas



Foto 06: Faixa do Projeto



Foto 07: Alimentos saudáveis expostos durante a culminância



Foto 08: Finalizando a Culminância do projeto.